

PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS

Introdução

Veja as palavras seguintes:

dente

dentista

dentição

dentadura

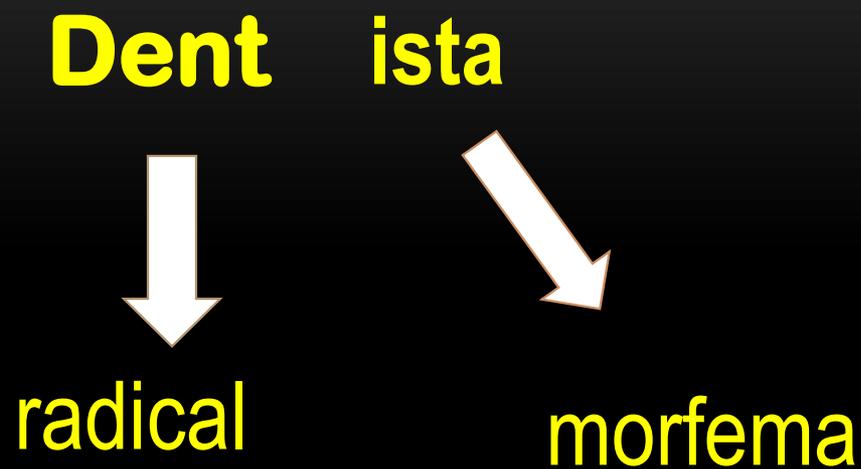
dentada

desdentado

dentar

Unidades mínimas de
significação, recebem o
nome de **morfemas***.

A palavra é subdividida
em partes menores,
chamadas de
elementos mórficos.



Na palavra “dentista”, o morfema **ista** acrescenta ao significado (dente) a ideia do profissional que trabalha com isso.

ELEMENTOS MÓRFICOS

Os elementos mórficos são:

Radical;

Vogal temática;

Tema;

Desinência;

Afixo;

Vogais e consoantes de ligação.

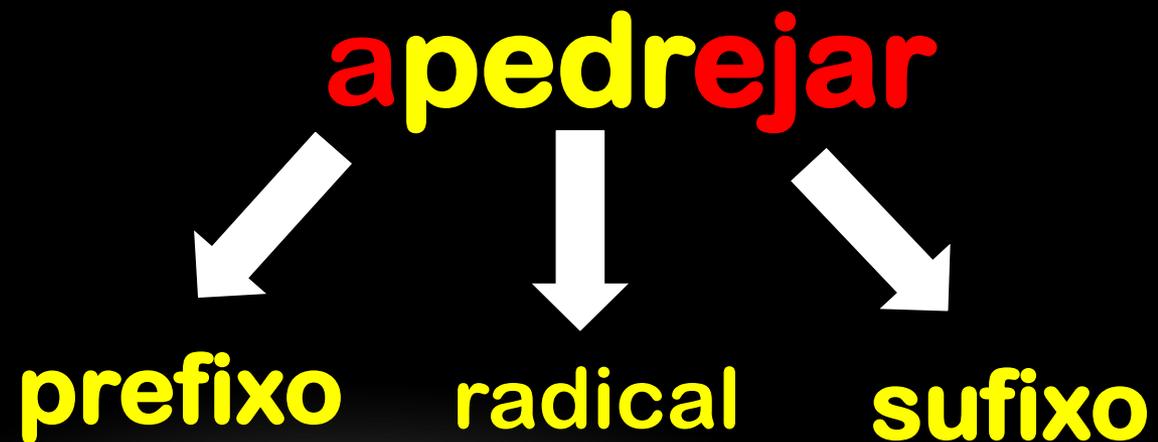
RADICAL

O significado básico da palavra está contido nesse elemento; a ele são acrescentados outros elementos.

Exemplo: *pedra*, *pedreiro*, *pedrinha*.

Ao morfema capaz de operar modificações semânticas no radical a que se agrega dá-se o nome de afixo. Se colocado antes do radical, chama-se prefixo; se, depois, sufixo. Veja os casos abaixo:

pedra
pedreiro
pedrada
empedrar
apedrejar



VOGAL TEMÁTICA

Sua função é a de se juntar ao radical para fazer a ligação com as desinências.



Conforme flexionamos o verbo, vamos ligando outras desinências ao **-a**, como **apedrejar**iam (à vocal temática se ligam as desinências de futuro do pretérito **-ri** e de 3ª pessoa do plural **-am**). As vogais temáticas dos verbos podem ser **-a**, **-e** e **-o**.

VOGAL TEMÁTICA

Tem como função preparar o radical para ser acrescido pelas desinências e também indicar a conjugação a que o verbo pertence.

Exemplo: cantar, vender, partir.

OBSERVAÇÃO:

Nem todas as formas verbais possuem a vogal temática.

Exemplo: parto (radical + desinência)

TEMA

É o radical com a presença da vogal temática.

Exemplo: choro, canta.

DESINÊNCIAS

São elementos que indicam as flexões que os nomes e os verbos podem apresentar. São subdivididas em:

DESINÊNCIAS NOMINAIS – indicam o gênero e número. As desinências de gênero são **a** e **o**; as desinências de número são o **-s** para o plural e o singular não tem desinência própria.

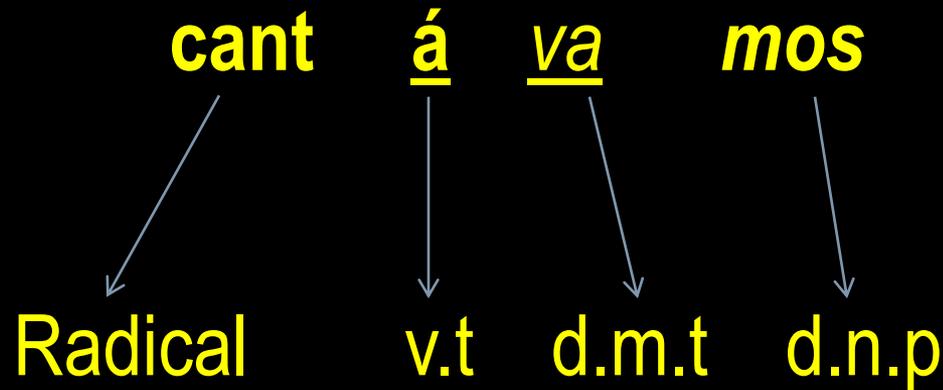
Exemplo: **gat** **o** → *desinência nominal*

←
Radical

Gat **o** **s** → Desinência de número

DESINÊNCIAS VERBAIS

Indicam o modo, número, pessoa e tempo dos verbos.



AFIXOS

São elementos que se juntam aos radicais para formação de novas palavras. Os afixos podem ser:

Pedrada → Sufixo

Inviável.

→ Prefixo

Infelizmente → Sufixo

VOGAIS E CONSOANTES DE LIGAÇÃO

São elementos que são inseridos entre os morfemas (elementos mórficos), em geral, por motivos de eufonia, ou seja, para facilitar a pronúncia de certas palavras.

silvicola, pauada, cafeicultura.

PROCESSO DE FORMAÇÃO DAS PALAVRAS

PALAVRAS PRIMITIVAS – palavras que não são formadas a partir de outras.

pedra, casa, paz

PALAVRAS DERIVADAS – palavras que são formadas a partir de outras já existentes.

pedrada (derivada de pedra),
ferreiro (derivada de ferro)

PALAVRAS SIMPLES – são aquelas que possuem apenas um radical.

cidade, casa, pedra.

PALAVRAS COMPOSTAS - são palavras que apresentam dois ou mais radicais.

pé-de-moleque, pernilongo, guarda-chuva.

PROCESSOS DE FORMAÇÃO

Na língua portuguesa existem dois processos de formação de novas palavras:

Derivação e Composição

DERIVAÇÃO

É o processo pelo qual palavras novas (derivadas) são formadas a partir de outras que já existem (primitivas). Podem ocorrer das seguintes maneiras:

Prefixal

Sufixal

Parassintética

Regressiva

Imprópria

DERIVAÇÃO PREFIXAL

Processo de **derivação** pelo qual é acrescentado um **prefixo** a um radical.

desfazer, inútil.

Vejamos alguns prefixos latinos e gregos mais utilizados:

PREFIXO LATINO	PREFIXO GREGO	SIGNIFICADO	EXEMPLOS	
			PREF. LATINO	PREF. GREGO
Ab-, abs-	Apo-	Afastamento	<i>Abs ter</i>	<i>Apo geu</i>
Ambi-	Anfi-	Duplicidade	<i>Ambí quo</i>	<i>Anfí bio</i>
Bi-	di-	Dois	<i>Bí pede</i>	<i>Dí grafo</i>
Ex-	Ex-	Para fora	<i>Ex ternar</i>	<i>Êx odo</i>
Supra	Epi-	Acima de	<i>Supra citar</i>	<i>Epi táfio</i>

DERIVAÇÃO SUFIXAL

Processo de derivação pelo qual é acrescentado um *sufixo* a um radical.

carrinho, livraria

Vejam os alguns sufixos latinos e alguns gregos:

SUFIXO LATINO	EXEMPLO	SUFIXO GREGO	EXEMPLO
-ada	<i>Paulada</i>	-ia	<i>Geologia</i>
-eria	<i>Selvageria</i>	-ismo	<i>Catolicismo</i>
-ável	<i>Amável</i>	-ose	<i>Micose</i>

DERIVAÇÃO PARASSINTÉTICA

Processo de derivação pelo qual é acrescentado um prefixo e sufixo simultaneamente ao radical.

anoitecer

pernoitar

OBSERVAÇÃO :

Existem palavras que apresentam prefixo e sufixo, mas não são formadas por parassíntese. Para que ocorra a parassíntese é necessário que o prefixo e o sufixo juntem-se ao radical ao mesmo tempo.

In – feli - cidade

In – feliz - mente

DERIVAÇÃO REGRESSIVA

Processo de derivação em que são formados **substantivos** a partir de **verbos**.

Ninguém justificou o atraso. (do verbo atrasar)

O debate foi longo. (do verbo debater)

DERIVAÇÃO IMPRÓPRIA

Processo de derivação que consiste na mudança de classe gramatical da palavra sem que sua forma se altere.

O jantar estava ótimo.

Houve um comício monstro.

COMPOSIÇÃO

É o processo pelo qual a palavra é formada pela junção de dois ou mais radicais. A composição pode ocorrer de duas formas:

JUSTAPOSIÇÃO e AGLUTINAÇÃO

COMPOSIÇÃO POR JUSTAPOSIÇÃO

Quando não há alteração nas palavras e continua a serem faladas (escritas) da mesma forma como eram antes da composição.

girassol (gira + sol),
pé-de-moleque (pé + de + moleque)

COMPOSIÇÃO POR AGLUTINAÇÃO

Junção de duas palavras primitivas com supressão ou alteração fônica numa delas.

Aguardente (Água + ardente)

Embora (em + boa + hora)

Pernalta (perna + alta)

ABREVIACÃO OU REDUÇÃO

É a forma reduzida apresentada por algumas palavras:

auto (automóvel), *quilo* (quilograma), *moto* (motocicleta).

HIBRIDISMO

É a formação de palavras a partir da junção de elementos de idiomas diferentes.

automóvel (auto – grego + móvel – latim)

burocracia (buro – francês + cracia – grego)

abreugrafia	(português e grego)
alcoômetro	(árabe e grego)
alcaloide	(árabe e grego)
Altinópolis	(português e grego)
automóvel	(grego e latim)
autossugestão	(grego e português)
arrivista	(francês e português)

bafômetro	(português e grego)
behaviorista	(inglês e português)
bicicleta	(latim e grego)
bígamo	(latim e grego)
biomassa	(grego e português)
bramanista	(hindu e português)
burocracia	(francês e grego)
cafeicultura	(árabe e português)

hamburguinho	(alemão e português)
Itápolis	(tupi e grego)
maquiavélico	(italiano e português)
megastar	(grego e inglês)
megaevento	(grego e português)
microcomputador	(grego, latim e português)
micro-ondas	(grego e português)
monóculo	(grego e latim)
neovencedor	(grego e português)

ONOMATOPEIA

Consiste na criação de palavras através da tentativa de imitar vozes ou sons da natureza.

fonfom, cocoricó, tique-taque, boom!.

EXERCÍCIOS

1. (IBGE) Assinale a opção em que todas as palavras se formam pelo mesmo

processo:

a) ajoelhar / antebraço / assinatura

→ b) atraso / embarque / pesca

c) o jota / o sim / o tropeço

d) entrega / estupidez / sobreviver

e) antepor / exportação / sanguessuga

2. (BB) A palavra "aguardente" formou-se por:

a) hibridismo

d) parassíntese

→ b) aglutinação

e) derivação regressiva

c) justaposição

3. (AMAN) Que item contém somente palavras formadas por justaposição?

a) desagradável - complemento

→ b) vaga-lume - pé-de-cabra

c) encruzilhada - estremeceu

d) supersticiosa - valiosas

e) desatarraxou - estremeceu

4. (UE-PR) "Sarampo" é:

a) forma primitiva

b) formado por derivação parassintética

→ c) formado por derivação regressiva

d) formado por derivação imprópria

e) formado por onomatopéia

5. (EPCAR) Numere as palavras da primeira coluna conforme os processos de formação numerados à direita. Em seguida, marque a alternativa que corresponde à seqüência numérica encontrada:

- | | |
|-------------------------------------|------------------------|
| <input type="checkbox"/> aguardente | 1) justaposição |
| <input type="checkbox"/> casamento | 2) aglutinação |
| <input type="checkbox"/> portuário | 3) parassíntese |
| <input type="checkbox"/> pontapé | 4) derivação sufixal |
| <input type="checkbox"/> os contras | 5) derivação imprópria |
| <input type="checkbox"/> submarino | 6) derivação prefixal |
| <input type="checkbox"/> hipótese | |

a) 1, 4, 3, 2, 5, 6, 1

b) 4, 1, 4, 1, 5, 3, 6

c) 1, 4, 4, 1, 5, 6, 6

d) 2, 3, 4, 1, 5, 3, 6



e) 2, 4, 4, 1, 5, 3, 6

6. (CESGRANRIO) Indique a palavra que foge ao processo de formação de chapechape:

a) zunzum

d) tlim-tlim

b) reco-reco



e) vivido

c) toque-toque

10. (FUVEST) Assinale a alternativa em que uma das palavras não é formada por prefixação:

a) readquirir, predestinado, propor, antípoda, prever

b) irregular, amoral, demover, deter, antever

c) remeter, conter, antegozar

d) irrestrito

→ e) dever

11. (LONDRINA-PR) A palavra **resgate** é formada por derivação:

a) prefixal

d) parassintética

b) sufixal

e) imprópria

→ c) regressiva

18. (VUNESP) Em "... gordos irlandeses de rosto vermelho..." e "... deixa entrever o princípio de uma tatuagem.", os termos grifados são formados, respectivamente, a partir de processos de:

a) derivação prefixal e derivação sufixal

b) composição por aglutinação e derivação prefixal

c) derivação sufixal e composição por justaposição

→ d) derivação sufixal e derivação prefixal

e) derivação parassintética e derivação sufixal

31. (FUVEST) Foram formadas pelo mesmo processo as seguintes palavras:

a) vendavais, naufrágios, polêmicas

b) descompõem, desempregados, desejava

c) estendendo, escritório, espírito

→ d) quietação, sabonete, nadador

e) religião, irmão, solidão

RESPOSTAS

1. B

2. B

3. B

4. C

5. E

6. E

10. E

11. C

14. A

18. D

31. D